

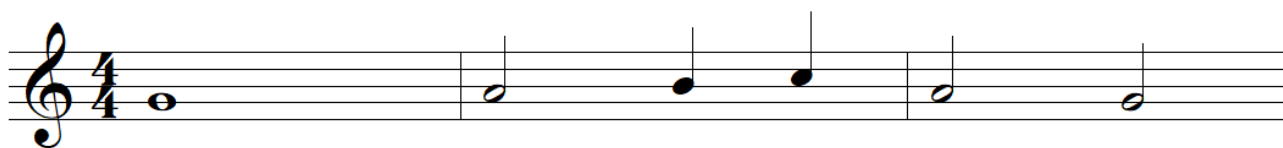
CURSO DE TEORIA MUSICAL – Módulo 1

Como Ler Ritmo

Tocar as notas correctas não é suficiente para que uma canção seja reconhecível. Também temos que tocar o ritmo correcto. E sejamos honestos, que seria a música sem ritmo? Seria o mesmo que falar sem articular frases, ou sem fazer perguntas e exclamações. O ritmo é um componente vital da música e também ele tem o seu próprio vocabulário em notação musical.

Representação do Ritmo

As notas estão situadas na partitura sobre diferentes linhas ou espaços segundo o seu respectivo tom, mas também se representam de distintas formas de acordo com o seu ritmo.



Descodificação da Notação do Ritmo

As notas musicais estão codificadas em símbolos que representam um valor de tempo: a batida ou batimento. O ritmo mede-se em bpm (*beats per minute* = batidas por minuto) e pode ajustar-se de acordo com o andamento da canção ou peça musical.

Os principais símbolos utilizados para codificar notas em batidas ou tempos são:



	Semibreve	4 tempos ou batidas
	Mínima	2 tempos
	Semínima	1 tempo
	Colcheia	Meio tempo

Há mais formas de subdividir o ritmo, que veremos mais à frente durante este curso.

A semibreve é uma nota longa (4 tempos) representada com um círculo. Adicionar uma haste a uma nota faz com que essa mesma nota dure metade dos tempos, portanto um círculo branco com uma haste (mínima) tem apenas 2 tempos de duração.

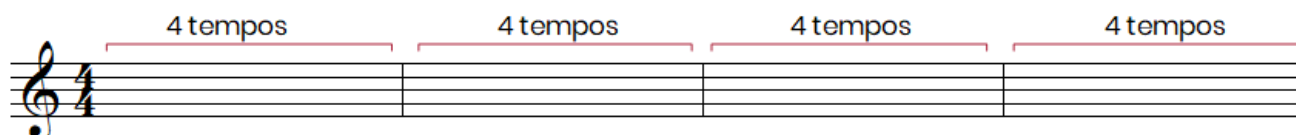
Se preenchermos essa nota (semínima), voltamos a encurtar a sua duração em metade, a semínima tem então a duração de um tempo.

Para fazer com que o ritmo seja ainda mais rápido, continuamos a utilizar a nota negra (semínima) e adicionamos caudas à haste, como se pode ver em baixo. Cada cauda adicionada à nota, reduz a sua duração em metade.

	Colcheia	Meio tempo
	Semicolcheia	Quarto de tempo
...

O Compasso

Cada caixa que vês no pentagrama denomina-se de compasso e, neste caso, cada compasso consta de 4 tempos.



Um grupo de notas dentro do mesmo compasso não pode superar o total de 4 tempos.



Isto não está correcto:



Ambos exemplos têm um compasso com 5 tempos, o que é incorrecto num compasso de 4/4.

As Pausas

As pausas - ausência de som - na música são tão importantes como as notas pois fazem com que a música seja rítmica e movida, e ajudam a que o discurso musical seja mais coerente e compreensível.

As pausas musicais seguem a mesma lógica mas representam-se de maneira diferente.

—	Pausa de semibreve	4 tempos
■	Pausa de mínima	2 tempos
z	Pausa de semínima	1 tempo
,	Pausa de colcheia	Meio tempo

Notas Pontuadas



Se só tivéssemos as subdivisões de medida apresentadas anteriormente, a música seria muito limitada no que ao ritmo diz respeito. As composições tornaram-se mais complexas ao longo do tempo e a necessidade de criar subdivisões desiguais e irregulares trouxe-nos as notas e pausas com ponto.

A função do ponto é simplesmente adicionar a metade da duração dessa mesma nota.

Por exemplo:

♩	Mínima	2 tempos
♩.	Mínima com ponto	3 tempos
♪	Semínima	1 tempo
♪.	Semínima com ponto	1 tempo + 1/2

As pausas também podem ser pontuadas:

	Pausa de semínima	1 tempo
	Pausa de Semínima com ponto	1 tempo + 1/2

Exemplos:

